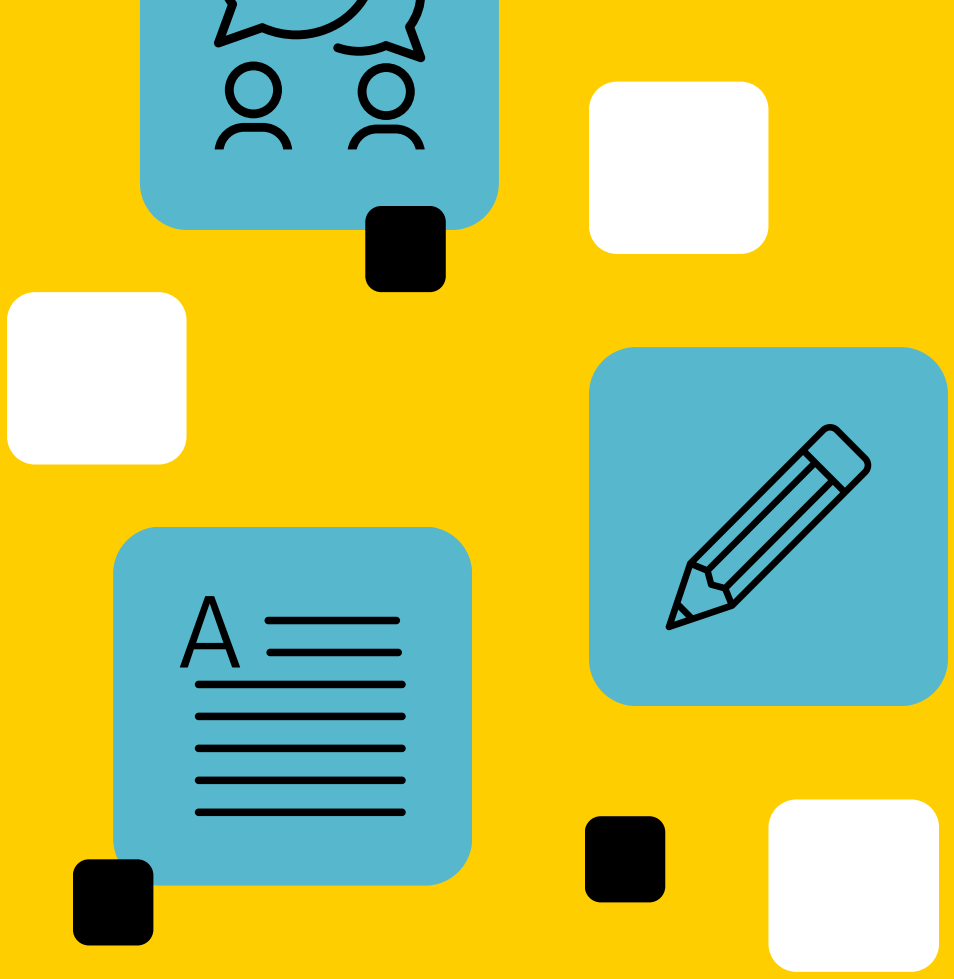

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

VOLUME 1

ORGANIZADORES
AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO

AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO
(ORGANIZADORES)

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VOLUME 1

1ª Edição

Editora Manual
2023

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Dr. Rafael Durant Pacheco – Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Dr. Josele da Rocha Monteiro - Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Me. Afonso Henrique Souza de Assis – Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo.
Me. Mirabel Silva dos Santos – Universidade Federal do Alagoas
Me. Walmir Fernandes Pereira – MUST University
Me. Sueli Cristiana Merotto – Centro Universitário Vale do Cricaré
Me. Luciano Araujo Costa – MUST University

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desenvolvendo o aprendizado [livro eletrônico] : estratégias e práticas educativas : volume 1 / organização Afonso Henrique Souza de Assis, Luciano Araujo Costa, Brunna Roberta Lopes de Araújo. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981790-1-4

1. Aprendizado 2. Inclusão digital 3. Práticas educacionais 4. Tecnologia da informação e da comunicação I. Assis, Afonso Henrique Souza de. II. Costa, Luciano Araujo. III. Araújo, Brunna Roberta Lopes de.

23-182565 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Práticas educativas : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Obra publicada em Novembro de 2023.

CAPÍTULO 8

TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: VANTAGENS E DESAFIOS

Elis Santos da Cruz

Resumo:

Este artigo tem por finalidade mostrar as vantagens das tecnologias da educação nas aulas de língua portuguesa no ensino médio e os desafios que a escola pública enfrenta para conseguir utilizar esses recursos. Baseando-se em autores como Varão (2022), Souza (2022,) Silva (2022), Vieira (2015) e Gomes (2015), Silva (2015) e Ribeiro (2015). A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Finalizando com as conclusões entre as vantagens e os desafios.

Palavras-chave: Tecnologias. Língua Portuguesa. Ensino médio. Vantagens. Desafios.

Abstract:

This article aims to show the advantages of educational technologies in Portuguese language classes in high school and the challenges that a public school faces in being able to use these resources. Based on authors such as Varão (2022), Souza (2022), Silva (2022), Vieira (2015) and Gomes (2015), Silva (2015) and Ribeiro (2015). A methodology used for bibliographical research. Concluding with conclusions between the advantages and challenges.

Keywords: Technologies. Portuguese language. High school. Benefits. Challenges.

INTRODUÇÃO

A escola ainda hoje funciona de forma mais lenta que a sociedade que está cada vez mais tecnológica. Apesar de acompanhar a era digital do mundo, a realidade ainda é opressora para as escolas públicas, no que diz respeito ao uso das tecnologias dentro da sala de aula ou até mesmo fora.

Como motivação a pesquisa surgiu ao perceber que, apesar do estado fornecer recursos tecnológicos às escolas, apareceram problemas relacionados com a falta de estrutura das próprias escolas para receber os próprios e também a falta de conhecimentos dos professores e equipe pedagógica para utilizar. Fazendo com que ferramentas que seriam para melhorar e modernizar o ensino, acaba por sua vez, atrapalhando, no momento em que o professor não contém conhecimentos do recurso a escolhido. Porém, apesar dessa questão, a utilização dos recursos é benéfica, porque dá praticidade às aulas e ao dia- a –dia corrido dos professores que muitas vezes trabalham em várias escolas e turnos diferentes. Então como sugestão para os desafios encontrados durante a pesquisa, sugere-se a formação continuada dos professores e demais funcionários da escola para com o uso dos recursos tecnológicos fornecidos pelo governo do estado.

E a partir daí foi pesquisado por autores como Varão 2022, Souza 2022, Silva 2022 que abordaram o uso da tecnologia no ensino médio, nas aulas de português, criando projetos, por exemplo, o de podcast, no qual, sem o recurso, não seria possível sua montagem. E também, como os cursos superiores, mais especificamente, o de Letras, utiliza a tecnologia dinamizando as aulas e facilitando o ensino, tanto para os alunos, quanto para os professores. E outros autores que debateram as vantagens e desafios como Vieira 2015 e Gomes 2015, Silva 2015 e Ribeiro 2015.

A metodologia utilizada foi o método de pesquisa científica através de vários artigos sobre a forma em que os professores utilizam nos recursos, com exemplos de utilização na prática, argumentos sobre os benefícios e os desafios em que os autores debateram.

DESENVOLVIMENTO

TECNOLOGIAS NAS AULAS DE PORTUGUES NO ENSINO MÉDIO

Souza Apud Bottentuit, propõe o podcast como ferramenta de comunicação nas aulas de língua portuguesa.

> O avanço tecnológico que se desenvolve de forma positiva nas ultimas décadas tem sido de grande valia para o processo de globalização. A invasão das tecnologias que surgiu na década de 90 promoveu o desenvolvimento de diversas ferramentas utilizadas na comunicação em tempo real. No decorrer do processo, os sites com estruturas estáticas tornaram-se mais dinâmicos, provendo a web caráter de repositório de informações, porém com conteúdos usados de forma unidirecional. SOUZA APUD BOTTENTUIT

Dentro da possibilidade que a internet nos possibilitou os professores conseguiram usar o podcast como ferramenta de aula. E isso fez com que tecnologia ganhasse espaço na sala de aula. Souza apud Belloni.

Pelo mundo globalizado e a sociedade cada vez mais virtual e tecnológica, foi interessante a escola buscar práticas pedagógicas para otimizar e modernizar o ensino Souza (2022). E procurar o recurso dentro do plano de ensino, de forma que não fuja dos objetivos educacionais. Souza diz:

> O uso das tecnologias na educação é uma forma de incentivar o professor a mudar o seu comportamento em sala de aula, ou seja, se o professor souber utilizar as tecnologias na sua prática docente, ele poderá utilizar esses recursos como seu aliado nas aulas. Contudo, a utilização desses recursos não pode ser feita de forma desarticulada com os objetivos educacionais e de aprendizagem (SOUZA, 2022).

As tecnologias educacionais podem úteis em qualquer disciplina, mas requer a capacitação do professor parta utilizá-las, Souza diz:

> O uso das tecnologias de informação e comunicação é fundamental em qualquer disciplina, além disso, quando bem direcionado, traz contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, para que seja efetivada uma aplicação eficaz das TIC´s em sala de aula se faz necessário que o professor esteja capacitado (SOUZA, 2022).

Os professores que já atuam na sala de aula, podem concordar com esse fato citado por Souza, pois com o costume de ministrar aulas apenas no quadro branco e as vezes com o datashow, que se tornou por muito tempo o único recurso tecnológico nas escolas e que até hoje

ainda existe professores no qual não sabem ligar o aparelho, faz com que não estejamos abertos para o novo no ensino tradicional.

Assim, Souza fala que:

> Desta forma, pode-se dizer que o uso da internet na educação consegue possibilitar um leque de ferramentas necessárias para motivar os discentes nos processos de interatividade e cooperação para a produção do conhecimento. O uso da internet e das TIC's é a nova forma de uma aprendizagem prazerosa a partir de dispositivos que podem estar em nossas mãos. Souza, (2022).

De acordo com Souza (2022), Aas tecnologias podem tornar as aulas de português mais dinâmicas e atrativas para os alunos, incentivando-os a desejarem participar da aula.

> Quando se faz o uso das tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa é possível dinamizá-las criando um ambiente de aprendizagem lúdica e atrativa que, por meio de sua interface/linguagem, aproximam aluno e professor tornando, assim, o ensino significativo. SOUZA 2022.

O Podcast é um modelo de ferramenta nova nas escolas, que pode auxiliar no ensino de forma significa, diz Souza:

> Quando se faz o uso das tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa é possível dinamizá-las criando um ambiente de aprendizagem lúdica e atrativa que, por meio de sua interface/linguagem, aproximam aluno e professor tornando, assim, o ensino significativo (SOUZA, 2022).

Souza, coloca em questão a dificuldade dos alunos na disciplina de português, quanto leitura e interpretação na interpretação de texto e diz que o podcast torna interessante a aula, entretém os alunos. Souza diz:

> Observa-se, de um modo geral, que os alunos têm uma certa dificuldade em algumas disciplinas, em especial, nas aulas de Língua Portuguesa, e se torna difícil aguçar o entendimento deles na compreensão de textos, na escrita e no gosto pela leitura. Pode-se dizer que a leitura se torna o carro-chefe, sem ela o aluno não consegue escrever, interpretar textos e muito menos organizar as ideias para a construção do pensamento crítico. Contudo, utilizando uma ferramenta digital, no caso do podcast poderia ser de grande valia o seu uso na aprendizagem. (SOUZA, 2022).

Vieira defende a importância das tecnologias na educação, fala dos PCS de 1998, em que mostra que o domínio da língua está relacionado com o convívio social, ela diz:

> Os PCN (1998) introdução aos PCN de Língua Portuguesa procuram mostrar que o domínio da língua está relacionado com a participação social. E que o homem se comunica e interage socialmente, defendendo suas posições, produzindo-se conhecimento, valendo-se da linguagem. Dessa forma um projeto de educação, democrático e comprometido, atribui À escola a responsabilidade dde garantir aos alunos o acesso Às competências linguísticas e aos recursos tecnológicos necessários para que os alunos possam exercer o direito à cidadania.(VIEIRA, 2015).

E as tecnologias têm muito a ver com o contexto social em que os aluno está inserido, realidade nova, pois até as crianças já crescem (são educadas) diante da informática, com aparelhos de celulares, TV com youtube, etc. Levar essa realidade para a escola mostra aos alunos que as aulas podem ser mais entretidas.

VANTAGENS DAS TECNOLOGIAS

A escola está inserida na era digital, e de acordo com Vieira, não podemos separa as tecnologias da escola, assim diz Vieira:

> As instituições de ensino encontram-se diante de novos desafios ocasionados pela inserção das novas tecnologias. Não há como separar atualmente a tecnologia, da escola, uma vez que vivemos imersos em uma sociedade cada vez mais competitiva e exigente condicionada pela era digital e pela necessidade de constante atualização. Assim, entendemos que a educação é o que une as pessoas com o mundo e a acumulação de aprendizados que constrói com esta ligação. (VIEIRA, 2015)

Para Vieira, as tecnologias são meios de estimular e gerar informações, culturas e de interação social. Vieira (2015). Porque os alunos já vêm para a escola, com um pré-conhecimento viabilizado pelo uso contínuo das tecnologias e jogam para a professora poucas dúvidas.

E qualquer ferramenta que possa auxiliar no desenvolvimento e eficácia do ensino é de grande valia. Assim, diz Vieira e Gomes:

> É evidente que para qualquer país avançar em algum setor tem que se investir pesado na educação de seu povo, a qualidade da educação de um país mostra o quanto ele é desenvolvido, autônomo e competitivo, um povo com uma educação de qualidade alta evolui, ou seja, a educaçãotem um grande impacto na vida de um povo.

Vieira diz que se a educação não se preocupar apenas com os objetivos, currículos, estáticas e sim com a qualidade, as ferramentas tecnológicas podem criar uma melhor qualidade no ensino e assim melhor o ensino –aprendizagem. Não apenas dar ferramentas ao professor, mas levar ao docente recursos de aprimoramento das aulas, desde que ele saiba usar esses recursos.

Outros autores falam de como é importante o uso das tecnologias no ensino a distância EAD. Como por exemplo, a internet, usada para pesquisas, ler textos, obras literárias, Fulanos dizem:

> A comunicação ficou muito ampla e a ideia de distância mudou completamente, tudo graças a Internet. Também é nela que podemos achar textos e mais textos para ler à vontade, o que pode ser bom ou não para essa nova sociedade, que é conhecida por grandes inovações tecnológicas, isso engloba também a educação, pois nas escolas a leitura é algo bem essencial. (FULANOS, 2017)

Com esse exemplo, os professores podem reutilizar a ideia para a sala de aula e ao invés de entregar cópias com os textos a serem lidos, levá-los ao laboratório para lerem na internet.

DESAFIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS

Quando se fala em desafios, está se falando das questões que envolve a tecnologia na sala de aulas. Há autores como Komosinski (2000), que aborda a falta de afinidade entre a tecnologia e o professor. Que usaria o recurso, por exemplo, da internet sem relação alguma com a própria internet, causando na aula uma superficialidade. E outro fator é o assunto de tecnologia na educação como ferramenta para melhoria do ensino, que não funciona, pois os alunos tradicionais acham difícil utilizá-las, por terem estudado a vida inteira de forma tradicional.

A falta de qualificação dos professores também é um desafio a ser solucionado, de acordo com Bonilla e Pretto (2011), gera preocupação ao governo, por medo dos equipamentos quebrarem e terem custado muito dinheiro.

E a escola exige muito dos professores em requisitos como, a lançar-se em situações instáveis, trocar métodos clássicos, que investem na sua modernização, entre outras coisas, KAWAGUCHI e Sabino (2017). O que não deixa de ser realidade, podemos comprovar no dia a dia nas escolas, para quem é professor.

E existem também, na visão de alguns autores, o medo dos professores perderem o lugar para as tecnologias. KAWAGUCHI e Sabino (2017), abordam em seu artigo essa questão:

> O receio dos educadores Costa (2004), de poderem vir a ser integralmente substituídos pela tecnologia era o ponto a ser discutido, pelo menos nos primeiros períodos. Embora não se saiba ao certo até que ponto esse receio terá desaparecido, ante a evidência de que apenas um computador não pode fazer o aprendizado do aluno, o que segundo diferentes pesquisas parecem ser incontroversas é a reduzidíssima percentagem de professores que dele fazem uso, não apenas como instrumento de trabalho pessoal, mas, sobretudo como meio ou ferramenta de aprendizagem dos seus discípulos. KAWAGUCHI e Sabino (2017).

Silva, Prates e Ribeiro (2015) também afirmam a questão da falta de preparo dos professores com as tecnologias, observa-se:

> A importância de o professor adquirir habilidades e técnicas referentes à inclusão de tecnologias digitais, deve-se ao fato de que esses meios estão mais contextualizados com a realidade em que o aluno de hoje vive e, com certeza, vai ser um fator de motivação a mais para despertar o interesse do mesmo. Entretanto, o maior desafio para o professor é integrar essas novas tecnologias aos conteúdos ministrados em sala de aula, pois não basta apenas ter as ferramentas, se não se sabe utilizá-las. SILVA, PRATES E RIBEIRO (2015).

Diante do exposto, fica claro a necessidade do professor em se capacitar, e ver as tecnologias como a um recurso da aula dele, e não uma ferramenta que chegou para substituir o antigo método de ensino voltado para conteúdos passados no quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar o ensino hoje, com o avanço da informática, essa era digital é desafiadora. Requer esforço dos professores em lidar com as tecnologias, capacitação para saber utilizá-las e compromisso com o ensino aprendizagem dos alunos.

Todo desafio é uma questão de decisão, e não algo imutável, sem solução. Porque ao negarmos que este é um período de avanço tecnológico nas escolas de ensino médio e nas outras modalidades, fecharemos os olhos para uma geração estudantil, preocupada em aprender, mas exigente com a adaptação ao contexto mundial em que a era digital nos põe e nos convida a se beneficia do que ela tem para oferecer, que são aulas mais dinâmicas, práticas, modernas e inovadoras.

De fato, temos que concordar que a educação de qualidade não acontece de uma hora para outras, e aos poucos os professores se atualizam, se capacitam, e os recursos vão se tornando do dia a dia no ensino e não mais como algo isolado.

E que a escola, busque promover iniciativas ao uso das tecnologias e manifeste interesse em possibilitar também aos professores espaço para a utilização desses recursos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONILLA, MHS; PRETTO, NDL. Inclusão digital: polêmica contemporânea. In: ____. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 188. ISBN 978-85-232-1206-3. Disponível em: http://books.scielo.org. Acesso em: 03/11/2023.

KOMOSINSKI, Leandro José. Um novo significado para a educação tecnológica fundamentado na informática como artefato mediador da aprendizagem. Florianópolis, 2000. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. DOI: http://dx.doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. revista e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Ione de Cássia Soares da; PRATES, Tatiane da Silva; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. DOI: http://dx.doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107.

VIEIRA, Maria José Pastana; GOMES, Edson de Freitas. O uso dos recursos tecnológicos no ensino de língua portuguesa: um estudo de casos na Escola Santino Torres do Rio Mararú em Gurupá, 2015. Revista Gestão em Foco, v. 9, p. 542, 2017. E-mail da revista: revistaonline@unifia.edu.br.